SÉRIE:

CONHECENDO

AS

DOUTRINAS

BÍBLICAS

OS ANJOS

Vieira Silva

3ª - LIÇÃO: OS ANJOS

Ao nosso redor há um mundo de espíritos, muito mais populosos, mais poderosos e de maiores recursos do que o nosso próprio mundo visível de seres humanos. Bons e maus espíritos dirigem os passos em nosso meio.

Passam de um lugar para outro com rapidez de relâmpago e com movimentos imperceptíveis. Eles habitam os espaços ao redor de nós. Sabemos que alguns deles se interessam pelo nosso bem-estar; outros, porém, estão empenhados em fazer-nos mal. Os escritores inspirados fazem-nos descortinar uma visão desse mundo invisível a fim de que possamos ser, tanto confortados como admoestados.

ESBOLÇO

1. OS ANJOS.
    1. Sua natureza.
        a. Criaturas.
        b. Espíritos.
        c. Imortais.
        d. Numerosos.
        e. Sem sexo.
    2. Sua classificação.
        a. Anjo do Senhor.
        b. Arcanjo.
        c. Anjos eleitos.
        d. Anjos das nações.
        e. Querubins.
        f. Serafins.
    3. Seu caráter.
        a. Obedientes.
        b. Reverentes.
        c. Sábios.
        d. Mansos.
        e. Poderoso.
        f. Santos
    4. Sua Obra.
        a. Agentes de Deus.
        b. Mensageiros de Deus.
        c. Servos de Deus.

2º. SATANÁS.

1. Sua origem.
2. Seu caráter.
3. Suas atividades.
4. Seu destino.

3º. ESPÍTOS MAUS.

1. Anjos decaídos.
2. Demônio.

ANJOS

1. Sua natureza.

Os anjos são:

(a) Criaturas, isto é, seres criados. Foram feitos do nada pelo o poder de Deus. Não conhecemos a época exata de sua criação, porém sabemos que antes que aparecesse o homem, já eles existiam, havia muito tempo, e que a rebelião daqueles sob Satanás, já se havia registrado, deixando duas classes – os anjos bons e os anjos maus. Sendo eles criaturas, recusam a adoração (Apoc. 19:10; 22:8, 9) e ao homem, por sua parte, é proibido adorá-los. (Col. 2:18.).

(b) Espíritos. Os anjos são descritos como espíritos, porque diferentes dos homens, eles não estão limitados às condições naturais e físicas. Aparecem e desaparecem à vontade, e movimentam-se com uma rapidez inconcebível sem usar meios naturais. Apesar de serem puramente espíritos, têm o poder de assumir a forma e corpo humano a fim de tornar visível sua presença aos sentidos do homem. (Gên. 19:1-3.).

(c) Imortais, isto é, não estão sujeitos à morte. Em Lucas 20:34 -36; Jesus explica aos saduceus que os santos ressuscitados serão como os anjos no sentido de que não podem mais morrer.

(d) Numerosos. As Escrituras nos ensinam que seu número é muito grande. “Milhares de milhares e serviam, e milhões de milhões” (Dan. 7:10). “Mais de doze legiões de anjos” (Mat. 26:53). “Multidões dos exércitos celestiais” (Luc. 2:13). “E aos muitos milhares de anjos” (Heb. 12:22). Portanto, seu Criador e Mestre são descrito como o “Senhor dos exércitos”.

(e) Sem sexo. Os anjos sempre são descritos como varões, porém na realidade não têm sexo; não propagam a sua espécie. (Luc. 20:34, 35.).

1. Sua classificação.

Visto como “a ordem é a primeira das leis dos céus”, é de esperar que os anjos estejam classificados segundo o seu posto e atividade. Tal classificação é implícita em I Ped. 3:22, onde lemos: “os anjos, as autoridades, e as potências”. (Veja Col. 1:16; Efés. 1:20, 21.).

(a) Anjos do Senhor. A maneira pela qual o "Anjo do Senhor" é descrito distingue-o de qualquer outro anjo. E lhe atribuindo o poder de perdoar ou reter pecado, conforme diz o antigo Testamento. O nome de Deus está nele. (Êxo. 23:20-23.) Em Êxo. 32:34 se diz: "Meu anjo irá adiante de to"; em Êxo. 33:14 há esta variação: Minha presença literalmente: meu rosto "irá contigo para te fazer descansar". "As "duas expressões são combinadas em Isa, 63:9"; Em toda a angústia deles foi ele angustiado, e o anjo da sua face os salvou". Duas coisas importantes são ditas acerca desse anjo: primeiro, que o nome de Jeová, isto é, seu caráter revelado, está nele; segundo, que ele é o rosto de Jeová, ou melhor, o rosto de Jeová pode-se ver nele. Por isso tem o poder de salvar (Isa. 63:9); de recusar perdão (Êxo. 23:21). Veja também a identificação que Jacó, fez do anjo com o próprio Deus. (Gên. 32:30; 48:16.) Não se pode evitar a conclusão de que este Anjo misterioso não é outro senão o Filho de Deus, o Messias, o Libertador de Isael, e o que seria o salvador do mundo. Portanto, o anjo do Senhor é realmente um enviado)".

(b) Arcanjo. Miguel é mencionado como arcanjo, o anjo principal. (Jud. 9; Apoc. 12:7; veja I Tess. 4:16.) ele aparece como o anjo

protetor da nação israelita; (Dan. 12:1.) A maneira pela qual Gabriel é mencionado, também indica que ele é de uma classe muito elevada. Ele está diante da presença de Deus (Luc. 1:19) e a ele são confiadas às mensagens de mais elevada importância com relação ao reino de Deus. (Dan. 8:16; 9:21.).

(c) Anjos eleitos são provavelmente aqueles que permaneceram fiéis a Deus durante a rebelião de Satanás. (I Tim. 5:21; Mat. 25:41.).

(d) Anjos das nações. Dan. 10:13, 20; parece ensinar que cada nação tem seu anjo protetor, o qual se interessa pelo o bem-estar dela. Era tempo de os Judeus regressarem do cativeiro (Dan. 9:2, 2), e Daniel se dedicou a orar e a jejuar pela sua volta. Depois de três semanas, um anjo apareceu-lhe e deu como razão da demora o de que o príncipe, ou o anjo da Pérsia havia-se oposto ao retorno dos Judeus. A razão talvez fosse por não desejar perder a influência deles na Pérsia. O anjo lhe disse que a sua petição para o regresso dos Judeus não tinha apoio a ser o de Miguel, o príncipe da nação Hebraica. (Dan. 10:21.) O príncipe dos gregos também não estava inclinada a favorecer a volta dos judeus. (Dan. 10:20.).

A palavra no Novo Testamento “principados” pode referir-se a esses príncipes angélicos das nações; e o termo usado tanto para os anjos bons como para os maus. (Efés. 3:10; Col. 2:15; Efés. 6:12).

(e) Os querubins parecem parece ser de uma classe elevada de anjos relacionados com os propósitos atributivos (Gên. 3:24) e redentores (Êxo. 25:22) de Deus, para com os homens. Eles são descritos como tendo rosto de leão, de homem, de boi e águia, e isto sugere que representam uma perfeição de criatura – força de leão inteligência de homem, rapidez de águia, serviço semelhante ao que o boi presta. “Essa posição será libertada do cativeiro da corrupção” (Rom. 8:21.).

(f) Os serafins são mencionados em Isaías, capítulo 6. Pouco sabe acerca deles. Certo escritor crê que eles constituem a ordem mais elevada de anjos e que a característica que os distingue é um ardente amor a Deus. A palavra serafins significa literalmente “ardente”.

Seu caráter

(a) **Obedientes.** Eles cumprem os seus encargos sem questionar ou vacilar. Por isso oramos: “Seja feito a tua vontade, assim

na terra como no céu" (Mat. 6:10; veja Sal. 103:20; Jud. 6; I Ped. 3:22).

(b) **Reverentes.** Sua atividade mais elevada é a adoração a Deus. (Nee. 9:6; Fil. 2:9-11; Heb. 1:6.).

(c) **Sábios.** "Como um anjo... para discernir o bem do mal", era expressão proverbial em Israel. (2 Sam. 14:17.) A inteligência dos anjos excede a dos homens nesta vida, porém é necessariamente finita. Os anjos não podem diretamente discernir os nossos pensamentos (I Reis 8:39) e os seus conhecimentos dos mistérios da graça são limitados. (I Ped. 1:12.) como diz certo escritor. "Imagine-se que a capacidade intelectual dum anjo tenha uma compreensão mais vasta que a nossa; que uma só imagem na mente angelical contenha mais detalhes do que uma vida toda de estudos poderia proporcionar aqui".

(d) **Mansos.** Não obrigam ressentimentos pessoais, nem injuriam os seus opositores. (2 Ped. 2:11; Jud. 9.).

(e) **Poderosos.** São "magníficos em poder" (Sal. 103:20).

(f) **Santos.** Sendo separados por Deus e para Deus, são "santos" (Apoc. 14:10).

Sua obra.

(a) **Agentes de Deus.** São mencionados como os executores dos pronunciamentos de Deus. (Gên. 3:24; Num. 22:22-27; Mat.13:39, 41, 49; 16:27; 24; 31; Mar. 13:27; Gên. 19:1; 2 reis 19:35; Atos 12:23.)

(b) **Mensageiros de Deus.** (anjo significa literalmente "mensageiro".) Por meio dos anjos Deus envia:

1. Anunciações (Luc. 1:11; Mat. 1:20, 21).

2. Advertências (Mat. 2:13; Heb. 2:2).

3. Instrução (Mat. 28:2-6; Atos 10:3, Dan. 4:13-17).

4. Encorajamento (Atos 27:23; Gên. 28:12).

5. Revelação (Atos 7:53; Gal. 3:19; Heb. 2:2; Dan. 9:21-27; Apoc. 1:1.)

(c) Servos de Deus. "Não são porventura todos eles espíritos ministradores, enviados para servir a favor daquele que hão de herdar a salvação?" (Heb. 1:14). Os anjos são enviados para sustentar (Mat. 4:11; Luc. 22:43; I Reis 19:5); para